

HERMENÊUTICA

**A ARTE DE
INTERPRETAR AS
ESCRITURAS**

JORGE A. FERREIRA

**Copyright © Jorge A. Ferreira (2021) - Todos os
Direitos Reservados**

Terceira Edição 2021

“Porque a profecia nunca foi produzida por Vontade de homem algum, mas os homens Santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.”

(2 Pedro 1:21)

“Sabendo primeiramente isto: que nenhuma Profecia da Escritura é de particular Interpretação.”

(2 Pedro 1:20)

“A Bíblia, toda a Bíblia e nada mais do que a Bíblia, é a religião da igreja de Cristo.”

(Charles Haddon Spurgeon)

“Qualquer ensinamento que não se enquadre nas Escrituras deve ser rejeitado, mesmo que faça chover milagres todos os dias.”

(Martinho Lutero)

“A não ser que a Palavra de Deus ilumine o caminho, toda a vida dos homens estará envolta em trevas e nevoeiro, de forma que eles inevitavelmente irão perder-se.”

(João Calvino)

Edição: Jorge A. ferreira

Capa: Joyce Gonçalves

Pesquisa: Jorge A. ferreira

Revisão: Cibele ferreira

Diagramação: Carlos Silva

Imagens: Pixabay/Wikipedia

Copyright © 2021 - Todos os Direitos Reservados



HERMENÊUTICA

**A ARTE DE
INTERPRETAR AS
ESCRITURAS**

JORGE A. FERREIRA

Introdução.....	07
A Revelação Especial de Deus.....	11
<i>As três formas da Palavra de Deus</i>	
Conhecendo as Escrituras.....	21
<i>Sobre a Inspiração</i>	
<i>Originais e Traduções</i>	
<i>Conhecendo a Bíblia</i>	
<i>Gêneros Literários</i>	
Princípios Gerais de Interpretação.....	47
<i>A Bíblia interpreta a bíblia</i>	
<i>Texto e Contexto</i>	
<i>Não espiritualizar as escrituras</i>	
<i>Descartando pressupostos</i>	
<i>Separando os Testamentos</i>	
Finalizando.....	73
<i>Ferramentas úteis para o estudo das escrituras</i>	

Introdução

A Bíblia com certeza é o livro mais vendido no mundo. Sem sombra de dúvida nunca houve em toda a História da humanidade um livro tão divulgado e comprado como esse. Pessoas de todas as religiões, inclusive as consideradas não cristãs dão crédito de alguma forma a esse livro. Alguns, a tem como um livro que traz palavras positivas ou consoladoras, já outros como um livro espiritual, “mítico” e etc. O certo é que grande parte da Humanidade tem um certo respeito e apreço por essa obra maravilhosa.

É ela o livro mais importante da humanidade e sempre serviu de inspiração aos grandes homens do passado e do presente, produzindo em seres comuns, os maiores sentimentos morais e intelectuais possíveis. Ela já foi proibida, perseguida, queimada e ridicularizada, mas permaneceu viva provando ser um livro inigualável. Ela é a palavra de Deus capaz de transformar e mudar de forma esplêndida a vida daqueles que dela se aproximam com um coração puro e reverente.

Para os cristãos ela é o guia, a regra de fé, a bússola, a espada que penetra a alma, o martelo que esmiúça a penha, a revelação e a luz que tudo ilumina. Se o cristão pretende ter uma vida abundante e espiritual, não pode de forma

alguma negligenciar este livro, a leitura e prática deve ser diária como uma luta constante.

Mas o que nos chama a atenção é: como um livro que bate recorde de vendas, e é considerado um livro tão especial, é também considerado o menos lido e entendido de toda história? Como explicar tão grande negligência diante de um livro que acabou por formar toda a base de nossa civilização?

Poderia listar aqui, diversos motivos para esta negligência. Mas o foco neste livro é minimizar de alguma forma, apenas um destes motivos, que além do simples desinteresse, ou de outros motivos mais peculiares, se mostra talvez o mais importante.

Hoje com o advento da internet e das redes sociais podemos constatar de forma mais exorbitante o quanto o homem está longe das verdades bíblicas e quanto as escrituras ainda estão “assombreadas” para muitos cristãos da Pós Modernidade, influenciados por modismos “teológicos” e chavões trazidos dos diversos movimentos desta Era.

O Problema da interpretação é o motivo deste trabalho. Assim, neste livro apresentarei alguns aspectos que cercam as escrituras, para que possamos entendê-la um pouco melhor e posteriormente apresentar algumas regras de interpretação necessárias para que seja possível entendê-la de alguma forma. Pois ao meu ver as

peças comuns, que em tempos antigos eram iluminadas por um imaginário cristão, disponível nas artes, literatura e na cultura em geral, hoje já desprovidas de tudo isso e submersas em uma cultura anticristã e atéia, deixaram de entender e vivenciar em suas vidas as verdades bíblicas. E não posso deixar de dizer que devido as diversas correntes cristãs circulantes em nossas igrejas, e a crise espiritual vivida em diversas denominações a “simplicidade do cristianismo” acabou por se tornar em simples confusão.

Por tanto, conhecer as escrituras e labutar para uma interpretação correta se faz a cada dia extremamente necessário. E é isso que tentaremos fazer através deste livro.

A Arte de Interpretar as Escrituras - (Jorge A. Ferreira)

Dedicado a meus familiares

A
R Revelação
E Especial de
S Deus

A Arte de Interpretar as Escrituras - (Jorge A. Ferreira)

A Bíblia é uma Revelação. Ela faz parte de uma variedade de manifestações divinas na Terra. Assim como a Revelação Natural, na qual Deus se revela através da natureza e sua criação, a bíblia é uma Revelação Especial dada para que o homem alcance clareza e conheça o plano de Deus para a Salvação.

A Revelação Especial é a maneira que Deus usa para transmitir a salvação e sua plenitude aos homens. É a revelação mais completa e detalhada que revela a natureza, vontade e propósito do criador. Apesar da Revelação natural, que foi dada como um preâmbulo da fé, a revelação especial é dada para levar ao homem ao conhecimento da obra da redenção na pessoa de Jesus Cristo e para mostrar aos salvos aquilo que os reserva na eternidade. Sendo o homem finito, portanto diferenciado do Deus criador que é infinito, não há possibilidade de conhecimento pleno se não houver o interesse e a iniciativa de Deus em se revelar. Sendo assim, a revelação Especial teve início a partir dos antigos Hebreus e se moveu de forma progressiva durante a história, até chegar em seu ponto focal. Deus tomando a iniciativa, buscou uma nação para se tornar a detentora dessa revelação. Iniciando pelos Patriarcas Abraão, Isaque e Jacó,

passando pelos Profetas do Antigo Testamento, cumprindo as promessas em Cristo e completando através dos Apóstolos. **“Mas agora se manifestou sem a lei a justiça de Deus, tendo o testemunho da lei e dos profetas;”** (Romanos 3:21) – **“Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina;”** (Efésios 2:20).

Os meios da manifestação da Revelação Especial são três: Os Profetas, Jesus Cristo e as Escrituras.

A Palavra de Deus nos Profetas

Nos tempos do Antigo Testamento, Deus levantou Profetas que falaram a palavra do Senhor ao povo de Israel e serviram como a própria “boca de Deus”. Os Profetas serviram como arautos do Criador uma vez que as escrituras estavam em formação e o filho de Deus ainda não havia se revelado de forma plena e pessoal. Profetas como Jeremias, Isaías e Samuel são alguns dos muitos que puderam experienciar de forma profunda este ministério e

servir de norte ao povo Israelita se eternizando nas páginas singelas das escrituras.

Deus diz a Jeremias na ocasião de seu chamamento “***Eu ponho as minhas palavras na tua boca***” (Jr 1:9) deixando claro que as palavras ditas pelo profeta na ocasião da profecia, eram do próprio Deus. Isaías teve seus lábios purificados, para assim poder falar em nome de seu Senhor “***E com a brasa tocou a minha boca, e disse: Eis que isto tocou os teus lábios; e a tua iniquidade foi tirada, e expiado o teu pecado.***” (Isaías 6:7).

Os Profetas não deveriam se preocupar com a recepção da mensagem, a ordem era somente falar “***Mas tu lhes dirás as minhas palavras, quer ouçam quer deixem de ouvir, pois são rebeldes.***” (Ezequiel 2:7). Uma das maneiras de saber se o profeta era verdadeiro, era o cumprimento da mensagem, e Deus vela por sua palavra para a cumprir, “***E crescia Samuel, e o Senhor era com ele, e nenhuma de todas as suas palavras deixou cair em terra.***” (1 Samuel 3:19). A **Palavra de Deus** dita pelos profetas era considerada como autoritativa e verdadeira, pois